

São Paulo, 11 de maio de 2016.

NOTA À IMPRENSA

15 capitais apresentaram redução no custo da Cesta Básica

Em abril, em 15 das 27 capitais do Brasil houve redução do custo do conjunto de alimentos básicos e em outras 12, foram observados aumentos, conforme indica a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). As quedas mais expressivas ocorreram em Brasília (-3,84%), Palmas (-2,97%) e Belo Horizonte (-2,35%) e as maiores altas foram verificadas em João Pessoa (3,96%), Recife (3,27%), Natal (2,61%) e Boa Vista (2,52%).

São Paulo foi a capital com maior custo da cesta básica (R\$ 442,42), seguida de Florianópolis (R\$ 438,56) e Rio de Janeiro (R\$ 433,96). Os menores valores médios foram observados em Natal (R\$ 334,49), Rio Branco (R\$ 343,86) e Salvador (R\$ 344,29).

No primeiro quadrimestre de 2016, todas as cidades acumularam alta: as maiores variações foram observadas em Belém (17,21%), Aracaju (13,90%), Goiânia (13,88%), João Pessoa (12,66%) e Fortaleza (12,38%). Os menores aumentos ocorreram em Porto Alegre (0,60%), Curitiba (1,16%) e Porto Velho (1,94%).

Com base no total apurado para a cesta mais cara, a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em abril de 2016, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.716,77**, ou 4,22 vezes o mínimo de R\$ 880,00. Em março, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.736,26, ou 4,25 vezes o piso vigente.

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 27 capitais
Brasil – Abril de 2016

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)
São Paulo	442,42	-0,38	54,65	110h36m	5,81
Florianópolis	438,56	-0,57	54,17	109h38m	3,42
Rio de Janeiro	433,96	-1,55	53,60	108h29m	9,06
Brasília	427,68	-3,84	52,83	106h55m	7,28
Porto Alegre	426,93	1,43	52,73	106h44m	0,60
Vitória	414,26	-0,94	51,17	103h34m	6,49
Belém	412,51	-0,33	50,95	103h08m	17,21
Campo Grande	402,89	2,25	49,76	100h43m	3,71
Cuiabá	402,29	-1,33	49,69	100h34m	2,92
Belo Horizonte	399,24	-2,35	49,31	99h49m	7,76
Curitiba	396,34	-1,11	48,96	99h05m	1,16
Fortaleza	385,14	-0,30	47,57	96h17m	12,38
Boa Vista	384,82	2,52	47,53	96h12m	5,75
Manaus	383,72	0,58	47,40	95h56m	4,33
Goiânia	382,16	0,98	47,20	95h32m	13,88
Macapá	380,78	2,22	47,03	95h12m	11,41
Teresina	378,21	-1,97	46,72	94h33m	10,08
João Pessoa	365,83	3,96	45,19	91h28m	12,66
Palmas	365,75	-2,97	45,18	91h26m	5,70
Recife	358,55	3,27	44,29	89h38m	7,40
São Luís	357,11	0,15	44,11	89h17m	9,04
Porto Velho	354,21	-0,02	43,75	88h33m	1,94
Maceió	349,78	2,11	43,20	87h27m	7,81
Aracaju	348,24	-0,31	43,01	87h04m	13,90
Salvador	344,29	-1,27	42,53	86h04m	9,57
Rio Branco	343,86	0,35	42,47	85h58m	10,58
Natal	334,49	2,61	41,32	83h37m	7,05

Fonte: DIEESE

Cesta x salário mínimo

Em abril de 2016, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 96 horas e 26 minutos, semelhante à jornada calculada para março, de 96 horas e 24 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional

comprometeu, em abril, 47,64% dos vencimentos para adquirir os mesmos produtos que, em março, demandavam 47,63%.

Comportamento dos preços¹

Em abril, houve predominância de alta nos produtos da cesta nas capitais do Brasil, com destaque para batata, pesquisada na região Centro-Sul; leite; manteiga; farinha de mandioca, coletada no Norte e Nordeste; feijão e açúcar. O tomate mostrou diminuição de valor na maior parte das cidades.

O preço da batata aumentou em todas as cidades do Centro-Sul onde o produto é pesquisado. As variações oscilaram entre 3,95% em Brasília e 44,66%, em Florianópolis. As chuvas reduziram a oferta da batata em várias regiões produtoras, o que aumentou o preço do tubérculo.

O leite teve seu valor majorado em 26 cidades, sendo que as maiores altas ocorreram em Aracaju (16,35%), São Paulo (9,94%) e Porto Alegre (5,24%). Apenas Boa Vista mostrou redução (-6,11%). Período de entressafra reduziu a oferta e elevou o preço do leite, o que impactou também no valor dos derivados. Já a manteiga aumentou em 25 capitais, com destaque para Aracaju (10,69%), Recife (10,59%), São Luís (8,90%) e João Pessoa (7,76%). Porto Velho (-1,84%) e Rio Branco (-0,76%) tiveram redução no valor da manteiga.

O quilo da farinha de mandioca, pesquisada no Norte e Nordeste, subiu em 14 capitais, ficou estável em Rio Branco e diminuiu em Aracaju (-0,46%). As altas variaram entre 2,03%, em Belém e 17,80%, em Recife. A oferta de mandioca esteve reduzida nos meses anteriores devido ao clima, e apesar da colheita voltar ao normal, a farinha ainda segue com preço alto no varejo na maior parte das cidades.

O feijão seguiu em alta e 22 capitais mostraram taxas positivas. O quilo do feijão cariquinho - pesquisado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e nas cidades de Belo Horizonte e São Paulo – aumentou entre 0,43% em Macapá e 7,98%, em Belo Horizonte. Houve queda em Aracaju (-11,65%), Palmas (-1,03%) e Natal (-0,34%). O feijão preto, pesquisado na região Sul e em Vitória e Rio de Janeiro, teve seu preço elevado no Rio de Janeiro (2,30%),

¹ Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

Curitiba (1,30%) e Porto Alegre (1,02%). Em Florianópolis (-3,69%) e Vitória (-3,30%), houve retração. Entressafra prolongada no Nordeste e chuvas no Centro-Sul reduziram a oferta e a produtividade do feijão, e o preço se manteve elevado.

O açúcar mostrou aumento no valor do quilo em 21 capitais, com taxas que variaram entre 0,28% em Belém e 7,72% em Boa Vista. O preço ficou estável em Palmas e Rio de Janeiro e diminuiu em Curitiba (-2,55%), Macapá (-1,64%), Belo Horizonte (-1,33%) e Campo Grande (-0,41%). Apesar de a colheita de cana na região Centro-Sul ter começado no início de abril e da redução do preço internacional do açúcar, as cotações no varejo seguiram em alta.

O preço do tomate diminuiu em 22 das 27 capitais, com destaque para Belo Horizonte (-40,48%), Brasília (-30,71%), Rio de Janeiro (-29,50%) e Vitória (-28,06%). As altas aconteceram em João Pessoa (14,67%), Natal (8,92%), Recife (2,02%), Porto Alegre (0,73%) e Maceió (0,27%). Apesar de problemas na qualidade do tomate e do clima atrasar a colheita, a oferta segue alta e ao longo do mês, teve o preço reduzido na maior parte das capitais.

São Paulo

Em abril, a cesta em São Paulo custou R\$ 442,42 e foi a capital com maior custo do conjunto básico de alimentos entre as 27 pesquisadas pelo DIEESE, apesar da queda de -0,38%. Nos primeiros quatro meses do ano, a cesta acumulou taxa de 5,81%.

Em abril, os produtos que apresentaram diminuição foram o tomate (-12,67%), carne bovina de primeira (-2,66%), café em pó (-1,63%) e farinha de trigo (-0,77%). As altas foram apuradas na batata (9,96%), leite integral (9,94%), manteiga (5,57%), feijão carioca (4,06%), óleo de soja (2,82%), pão francês (1,51%), banana (1,46%), açúcar (0,72%) e arroz agulhinha (0,69%).

O trabalhador paulistano cuja remuneração equivale ao salário mínimo necessitou cumprir, em abril, 110 horas e 36 minutos, menor que a jornada de março: 111 horas e 02 minutos.

Em abril de 2016, o custo da cesta em São Paulo comprometeu 54,65% do salário mínimo líquido, isto é, após os descontos previdenciários. Em março, o percentual exigido era de 54,86%.

TABELA 2
Variação mensal do gasto por produto
Abril de 2016

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	-3,84	2,25	-1,33	0,98	-2,35	-1,55	-0,38	-0,94	-1,11	-0,57	1,43
Carne	-1,40	1,03	-0,16	0,89	0,55	-0,31	-2,66	-2,05	0,78	-4,91	-1,07
Leite	2,87	2,33	0,61	0,68	4,09	3,86	9,94	2,73	3,29	4,05	5,24
Feijão	3,89	4,73	4,79	6,83	7,98	2,30	4,06	-3,30	1,30	-3,69	1,02
Arroz	-2,18	1,57	0,94	1,98	2,22	0,86	0,69	2,86	0,81	-2,46	1,56
Farinha	-0,58	-0,25	-1,09	1,81	1,65	-0,45	-0,77	1,62	-0,57	-3,25	-1,42
Batata	3,95	16,36	14,29	7,25	28,64	15,99	9,96	30,54	17,51	44,66	12,50
Tomate	-30,71	-9,05	-24,44	-8,69	-40,48	-29,50	-12,67	-28,06	-24,38	-11,17	0,73
Pão	0,57	0,74	0,83	1,67	0,36	1,64	1,51	0,16	-0,45	2,52	-0,48
Café	2,55	-2,51	-0,46	-0,61	5,64	0,19	-1,63	2,86	1,42	3,87	1,79
Banana	-4,30	8,37	4,10	3,76	-2,91	4,23	1,46	6,10	-0,86	-2,96	5,30
Açúcar	4,12	-0,41	1,71	4,91	-1,33	0,00	0,72	2,73	-2,55	0,30	0,71
Óleo	0,54	-1,13	-2,70	-1,18	1,12	0,24	2,82	-1,04	1,41	-3,20	0,45
Manteiga	1,73	7,28	0,40	1,08	2,80	3,65	5,57	5,17	2,07	0,47	3,34

(continua)

Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-0,33	2,52	2,22	0,58	-2,97	-0,02	0,35	-0,31	-0,30	3,96	2,11	2,61	3,27	-1,27	0,15	-1,97
Carne	1,41	-0,28	0,83	-2,03	0,65	0,11	0,70	-1,59	0,12	0,20	1,13	-0,60	0,41	0,36	0,10	-0,04
Leite	4,29	-6,11	2,93	1,84	2,35	3,25	0,85	16,35	1,73	2,31	1,38	1,72	3,06	2,45	3,44	1,59
Feijão	3,31	0,98	0,43	2,24	-1,03	4,56	1,30	-11,65	3,63	5,14	3,14	-0,34	4,62	6,10	4,05	4,52
Arroz	1,11	1,46	3,43	5,02	0,65	0,00	0,00	-0,28	0,00	-1,07	1,04	0,71	-1,21	5,08	-0,63	-0,38
Farinha	2,03	6,25	9,98	10,31	3,02	10,00	0,00	-0,46	11,11	10,05	5,51	11,56	17,80	6,28	9,11	5,78
Batata																
Tomate	-9,88	-2,81	-1,41	-11,19	-21,95	-5,82	-0,20	-8,43	-9,89	14,67	0,27	8,92	2,02	-20,00	-13,46	-15,93
Pão	0,76	-2,11	1,19	-1,69	1,45	0,55	0,30	12,88	-1,11	1,01	0,00	0,00	1,54	-0,94	0,65	1,83
Café	1,42	1,66	6,12	4,57	0,76	-0,53	0,00	9,50	2,81	0,83	1,42	-3,42	0,19	3,06	2,39	3,34
Banana	1,55	22,98	11,42	13,37	3,21	-0,84	0,36	-6,74	5,47	5,53	8,05	9,64	9,00	3,70	8,35	-3,69
Açúcar	0,28	7,72	-1,64	5,36	0,00	1,15	0,39	4,00	2,17	0,35	1,08	0,69	0,34	1,73	2,12	0,35
Óleo	3,65	8,80	0,00	1,66	0,47	-4,01	0,48	-2,12	0,00	2,44	0,50	1,48	4,31	0,26	0,00	0,00
Manteiga	5,88	3,76	3,59	5,88	2,58	-1,84	-0,76	10,69	4,62	7,76	4,07	6,13	10,59	4,84	8,90	3,46

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta